

A CONTRIBUIÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NA FORMAÇÃO DE PATRULHEIROS DA ÁGUA

Samanta Schaefer⁽¹⁾

Pós Graduada em Conservação e Manejo da Biodiversidade (UNIVILLE), Graduada em Biologia Marinha (UNIVILLE), Técnico Ambiental na Companhia Águas de Joinville.

Daiane Paul Nunes⁽²⁾

Graduada em Engenharia Ambiental (UNIVILLE), Empreendedorismo (SEBRAI), Coordenadora Socioambiental na Companhia Águas de Joinville.

Endereço⁽¹⁾: Rua XV de Novembro, 3950 – Bairro Glória – Cidade: Joinville – Estado: Santa Catarina - CEP: 89216-202 – País: Brasil - Tel: +55 (47) 2105-1708 - e-mail: samanta.schaefer@aguasdejoinville.com.br.

RESUMO

Com o intuito de repassar os princípios da empresa através de atividades dinâmicas, descontraídas e educativas, foi desenvolvido o Projeto Patrulha da Água. O Projeto é liderado por um técnico ambiental e aplicado por jovens aprendizes, com o objetivo de capacitar alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental, para disseminar informações e conhecimentos referentes à água e o esgoto de forma individual e coletivamente na comunidade em que pertencem, contribuindo para o desenvolvimento da consciência ambiental. O Projeto conta com encontros semanais que tem duração de 1h30 (uma hora e trinta minutos); dentre os encontros, acontecem atividades externas, participação em eventos, visita às unidades da Companhia e um encerramento de oficialização da formação dos patrulheiros no final do ano. A execução do projeto é realizada nos locais onde há obras de saneamento básico, justamente por causa das variadas queixas e reclamações. O projeto Patrulha da Água oportunizou a aplicação e continuidade dessa prática, permitindo a mudança de hábitos, por meio de um processo de interação entre escola e comunidade, promovendo melhorias na qualidade de vida de todos os envolvidos. Neste período de execução do programa, acredita-se que gerou e continua gerando um impacto satisfatório e significativo para os jovens aprendizes, o poder público, a sociedade e as instituições parceiras.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Socioambiental, Saneamento Básico, Jovem Aprendiz.

INTRODUÇÃO

A Companhia Águas de Joinville - CAJ é uma empresa pública que vem crescendo junto com a comunidade. Signatária do “Movimento Nós Podemos”, cujo objetivo é contribuir com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é responsável pelo tratamento e distribuição de água potável, além da coleta e tratamento de esgoto do município. Preocupada com o desenvolvimento sustentável, a CAJ conta com o Trabalho Técnico Social – TTS, que conta com ações socioambientais que possibilitam a participação da comunidade nos processos dos empreendimentos (decisão, implantação, operação e manutenção), assegurando a real necessidade sociocultural.

A Educação Ambiental é um tema muito discutido atualmente devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria do mundo em que vivemos, pois a sociedade está, de modo geral, regredindo cada vez mais em termos de qualidade de vida de um modo geral, em detrimento das obrigações diárias. Nosso tempo nos parece cada vez mais curto porque temos cada vez mais compromissos assumidos (GUEDES, 2006).

Acredita-se que somente através da educação ambiental é que se torna possível acreditar na possibilidade de mudar condutas e valores e, assim, formar pessoas que, através da disseminação de suas convicções, trabalharão por uma nova maneira de relacionar-se com o mundo e seus recursos naturais e também com as outras pessoas (SCHIKE, 1986).

Até o ano de 2018 eram desenvolvidos 2 (dois) Projetos semelhantes que tinham duração de 1 ano, que tinham como objetivo repassar os princípios da Companhia com a proposta de atividades dinâmicas, descontraídas e educativas, oferecendo a todos os envolvidos a oportunidade de conscientização ambiental: a Patrulha da Água e o Ecoaprendiz.

O Ecoaprendiz contribuía com o desenvolvimento dos jovens aprendizes. A Patrulha da Água trabalhava com alunos da educação plena de 4º e 5º ano de escolas municipais, formando-os agentes multiplicadores ao final

do Projeto, o qual era liderado por uma pedagoga com auxílio de uma estagiária. O Ecoaprendiz era liderado por um técnico ambiental, trabalhavam com públicos diversos, da preferência dos jovens, num ano se trabalhava com a educação infantil, noutro com idosos e até com adolescentes.

A Patrulha da Água tem como ponto positivo a verba para execução das atividades e, negativo, a falta de mão de obra, já o Programa Ecoaprendiz tem como ponto positivo a farta mão de obra para execução de atividades e negativo a carência de verba.

Diante do exposto, com intuito de potencializar ambas atividades socioambientais, buscando condições favoráveis, à procura da melhoria contínua, em 2019 houve a junção dos Projetos Patrulha da Água e Ecoaprendiz, o qual começamos a chamá-lo de ECOPatrulha.

OBJETIVO

Sensibilizar as crianças, seus responsáveis e professores sobre a importância do saneamento básico, por conta de diversos fatores que interferem na saúde da comunidade e no bom funcionamento do meio ambiente. Para isso, se utiliza métodos criativos e incentivadores para a conscientização da população.

METODOLOGIA UTILIZADA

A partir da junção dos Projetos Patrulha da Água e Ecoaprendiz, foi criado um procedimento que conectava os pontos positivos de ambos os projetos, descrevendo todas as etapas de funcionamento do início ao fim, contando com a elaboração de um cronograma, com a padronização dos relatórios e com a descrição dos responsáveis por cada atividade desenvolvida. Em 2019, o novo procedimento foi posto em prática treinando primeiramente os estagiários que, juntamente com o técnico ambiental, conduziram o projeto após ter realizado a capacitação dos jovens aprendizes.

A responsabilidade social empresarial- RSE preconiza que as empresas possuem deveres com a sociedade. Afirma Melo Neto e Froes (2001) que a RSE pode ser vista como uma prestação de contas da empresa com a sociedade, já que ela consome os recursos que fazem parte do “patrimônio da humanidade”. Neste sentido, cabe dizer que a Companhia Águas de Joinville não só está criando mais um canal de aprendizagem, comunicação e aproximação com a comunidade, como também prestando contas ao público externo sobre o que tem feito na política pública de saneamento básico no município.

No entanto, para que pudéssemos executar o Projeto nas unidades escolares, apresentou-se o projeto à Secretaria de Educação do Município, autorizou e assim foi firmada parceria com as escolas.

O Projeto é executado em locais onde há obras de saneamento básico, justamente por causa das variadas queixas e reclamações (sejam elas pelos transtornos causados ou pela falta de conhecimento em relação à importância delas). O Projeto atua nestas áreas, já que as crianças possuem um grande poder de influência e compartilhamento de informações, consequentemente, passando todos os ensinamentos adiante, resultando na divulgação de nosso trabalho e conscientização da população local.

Em 2019 as atividades foram realizadas na Escola Municipal Karin Barkemeyer, com os alunos que frequentavam a escola no contraturno e participavam do Programa Educação Plena, que objetiva incentivar a socialização, a inserção no meio esportivo, a cidadania e a responsabilidade social. O público alvo englobou alunos do 4º e 5º ano dos períodos matutino e vespertino, totalizando aproximadamente 40 alunos, além do professor presente em sala no momento da realização das atividades. Elas eram aplicadas no período de aula, com frequência semanal e tinham duração de 1h30 (uma hora e trinta minutos). As atividades selecionadas e desenvolvidas na escola desde o início de março até o mês de outubro/2019 foram basicamente conforme cronograma abaixo:

Encontro	Mês	Atividade
1º	Fevereiro	Diretoria: Abertura do Projeto – reunião para apresentação do projeto com a CAJ
2º	Março	Avaliação inicial – nível de conhecimento dos alunos; Apresentação de palestra sobre o tratamento e distribuição de água, apresentação da importância da mata ciliar, os cuidados com a água e o que é saneamento básico; Apresentação de palestra e entrega de cartilha sobre o ciclo da água, reservatórios, abastecimento da água, quantidade de água potável disponível no mundo e consumo consciente;



3º	Abril	Saída de campo - reservatório de água Um plano para Salvar o Planeta - o encontro se referiu aos 4Rs (Reciclar, Reduzir, Repensar, Reutilizar); Oficina de Brinquedos com Material Reciclável
4º	Maio	Estação Elevatória de Esgoto e Estação de Tratamento de Esgoto - Apresentação de todas as etapas, desde a coleta, o tratamento e o retorno ao rio; Visita na ETE - Estação de Tratamento de Esgoto do Jarivatuba; Reciclagem do óleo de cozinha - Informação referente ao descarte correto e entrega de funis;
5º	Junho	Temas abordados: Preservação dos rios, córregos e nascentes; tempo de decomposição dos lixos e o Dia Mundial do Meio Ambiente;
6º	Julho	Apresentação da peça teatral “Entrando Pelo Cano” da Casa Teatral; Revisão do conteúdo aplicado;
7º	Agosto	Teste na rede de esgoto; Patrulha no bairro – conscientização com os moradores; Repórter por um dia – Concurso Teatral CAJ
8º	Setembro	Fechamento das atividades Avaliação final – nível de aprendizado dos alunos.
9º	Outubro	Formatura – encerramento (entrega dos certificados)
X	Novembro	Relatório final
X	Dezembro	Workshop com os jovens aprendizes

Tabela 01: Cronograma de atividades realizadas no decorrer do programa

Fonte: CAJ (2020)

Com o cronograma finalizado, começou-se a organizar as atividades mensais. Realiza-se pelo menos uma reunião antes da atividade para nos organizarmos e uma depois para fazer o fechamento. Todas as reuniões são registradas em atas realizadas pelos próprios jovens.

E para que o cronograma seja executado com sucesso, a avaliação inicial é essencial para nivelarmos o grau de conhecimento dos alunos em relação à empresa e assuntos relacionados ao meio ambiente (Figura 01). A mesma avaliação é aplicada no final do ano (Figura 02), para que assim seja possível o acompanhamento da evolução de aprendizado de cada Patrulheiro e a garantia de que eles estão capacitados para serem agentes de mudança e transformação da realidade em que vivem.



Projeto Patrulha da Água

Patrulheiro(a):

1) Qual o nome dos rios que abastecem a nossa cidade?

- A) Cubatão e Cachoeira
- B) Cubatão e Pirai ✓
- C) Mathias e Pirai
- D) Mathias e Cachoeira

2) O que significa ETA?

- A) Estação de Tratamento de Água ✓
- B) Estação de Terminação de Água
- C) Elevatória de Tratamento de Água
- D) Elemento de Tratamento de Água

3) Qual o nome da mata que fica próxima ao rio e o ajuda a ficar protegido?

- A) Mata Filial
- B) Mata Olhar ✓
- C) Mata Protegida
- D) Mata Ciliar

4) Depois de utilizada o que a água se torna?

- A) Potável
- B) Esgoto
- C) Tratada ✓
- D) Lixo

5) Para que serve uma elevatória de esgoto?

- A) Reservar água
- B) Ajudar o esgoto a chegar na ETE
- C) Tratar o esgoto ✓
- D) Tratar a água

6) Qual alternativa abaixo possui os 3 itens que NÃO podem ir na rede de esgoto?

- A) Xixi, cotonete e papel higiênico;
- B) Óleo de cozinha, cabelo e água da chuva; ✓
- C) Brinquedos, cocô e fio dental;
- D) Papel higiênico, água depois do banho e óleo de cozinha

7) Numere de acordo com as colunas:

- 1 Elevatória
- 2 ETE
- 3 Reservatório
- 4 Cocô
- 5 ETA
- 6 Óleo de cozinha

- (g) Não pode ir na rede de esgoto pois acaba entupindo o cano ✓
- (h) Local que armazena a água e distribui conforme consumo ✓
- (i) Deve ir para a rede de esgoto ✓
- (j) Local onde a água é tratada para chegar até nossas casas água potável ✓
- (k) É uma bomba que ajuda o esgoto a subir e continuar indo por gravidade até chegar na ETE ✓
- (l) Local onde o esgoto é tratado ✓

8) Preencha com V para VERDADEIRO e F para FALSO:

- (r) O rio Cubatão tem as águas tão limpas que podemos beber sem tratamento adequado. ✓
- (s) O cocô e o xixi podem ir na rede de esgoto. ✓
- (t) O óleo de cozinha precisa ser guardado numa garrafa pet para a coleta seletiva levar. ✓
- (u) O rio Cachoeira é um dos rios que abastecem a nossa cidade. ✓
- (v) A maioria dos bairros de Joinville ainda não tem o tratamento do esgoto, apenas 34% da cidade. ✓
- (w) ETE é o local onde a água é tratada e se torna potável. ✓
- (x) Na lixeira amarela é onde deve ser jogado o vidro. ✓
- (y) O tratamento do esgoto não é importante para o meio ambiente. ✓

9) Pinte as lixeira de acordo com suas respectivas cores (Azul, Vermelho, Verde, Amarelo, Cinza e Marrom):



Figura 01: Avaliação inicial
Fonte: CAJ (2020)

Projeto Patrulha da Água

Patrulheiro(a):

1) Qual o nome dos rios que abastecem a nossa cidade?

- A) Cubatão e Cachoeira
- B) Cubatão e Pirai ✓
- C) Mathias e Pirai
- D) Mathias e Cachoeira

2) O que significa ETA?

- A) Estação de Tratamento de Água ✓
- B) Estação de Terminação de Água
- C) Elevatória de Tratamento de Água
- D) Elemento de Tratamento de Água

3) Qual o nome da mata que fica próxima ao rio e o ajuda a ficar protegido?

- A) Mata Filial
- B) Mata Olhar
- C) Mata Protegida ✓
- D) Mata Ciliar

4) Depois de utilizada o que a água se torna?

- A) Potável
- B) Esgoto ✓
- C) Tratada
- D) Lixo

5) Para que serve uma elevatória de esgoto?

- A) Reservar água
- B) Ajudar o esgoto a chegar na ETE ✓
- C) Tratar o esgoto
- D) Tratar a água

6) Qual alternativa abaixo possui os 3 itens que NÃO podem ir na rede de esgoto?

- A) Xixi, cotonete e papel higiênico;
- B) Óleo de cozinha, cabelo e água da chuva; ✓
- C) Brinquedos, cocô e fio dental;
- D) Papel higiênico, água depois do banho e óleo de cozinha

7) Numere de acordo com as colunas:

- 1 Elevatória
- 2 ETE
- 3 Reservatório
- 4 Cocô
- 5 ETA
- 6 Óleo de cozinha

- (g) Não pode ir na rede de esgoto pois acaba entupindo o cano ✓
- (h) Local que armazena a água e distribui conforme consumo ✓
- (i) Deve ir para a rede de esgoto ✓
- (j) Local onde a água é tratada para chegar até nossas casas água potável. ✓
- (k) É uma bomba que ajuda o esgoto a subir e continuar indo por gravidade até chegar na ETE ✓
- (l) Local onde o esgoto é tratado ✓

8) Preencha com V para VERDADEIRO e F para FALSO:

- (r) O rio Cubatão tem as águas tão limpas que podemos beber sem tratamento adequado. ✓
- (s) O cocô e o xixi podem ir na rede de esgoto. ✓
- (t) O óleo de cozinha precisa ser guardado numa garrafa pet para a coleta seletiva levar. ✓
- (u) O rio Cachoeira é um dos rios que abastecem a nossa cidade. ✓
- (v) A maioria dos bairros de Joinville ainda não tem o tratamento do esgoto, apenas 34% da cidade. ✓
- (w) ETE é o local onde a água é tratada e se torna potável. ✓
- (x) Na lixeira amarela é onde deve ser jogado o vidro. ✓
- (y) O tratamento do esgoto não é importante para o meio ambiente. ✓

9) Pinte as lixeira de acordo com suas respectivas cores (Azul, Vermelho, Verde, Amarelo, Cinza e Marrom):



Figura 02: Avaliação final
Fonte: CAJ (2020)



Assim que cada uma das atividades mensais é concluída, faz-se um relatório para que os dados fiquem registrados (Figura 03). Finalizadas todas as atividades do ano, os jovens aprendizes têm a tarefa de compilar os dados do ano em um único documento, o relatório final. Para esta etapa, reserva-se um mês para execução (novembro).

Com o trabalho finalizado, a última etapa do projeto é o workshop. Os jovens aprendizes montam uma apresentação e um vídeo sobre tudo que fizeram durante o ano e apresentam para seus gestores e demais envolvidos durante o ano no projeto. No final da apresentação cada um dos jovens relata o que aprendeu com o projeto. Neste momento costumam ocorrer vários e emocionados agradecimentos para a Companhia Águas de Joinville pela oportunidade.



Companhia de Saneamento Básico Águas de Joinville
Projeto Patrulha da Água

Relatório 5º Encontro – 20.05.2019

Monitoria: Thalyta Nesi Braz e Waleissa Brouda

Aprendizes: Allie Medeiros Guimarães e Amanda Cristina Mezezes Soltiz.

Escola Municipal Karin Barthemeyer

O encontro contou com a presença de 18 alunos.

O terceiro encontro da Patrulha da Água na Escola Municipal Karin Barthemeyer aconteceu de forma explicativa e demonstrativa, trabalhamos com os alunos dos 4º e 5º anos da educação plena, onde os alunos ficam na escola em período integral.

Leamos os alunos ao auditório e nós, Amanda e Allie apresentamos a importância da mata ciliar, os cuidados com a água e o que é saneamento básico. As crianças tiveram algumas dúvidas as quais nós duas não sabíamos explicar, foi aí que a Thalyta e a Waleissa entraram em cena para nos tirar de apuros.

Como nosso tempo era curto, fizemos duas dinâmicas de finalização para que eles entendessem o tratamento e como funciona a distribuição até as casas.

A demonstração do tratamento foi feita com um filtro de garrafa pet onde em seu interior usamos: pedras grandes e pequenas, areia grossa, areia fina, carvão e algodão. Foi despejado no filtro água barrenta a qual saiu limpa após passar por todos os respectivos processos.

Já a demonstração da distribuição da água foi feita com copos plásticos os quais representavam as casas; os canudos que ligavam um copinho ao outro representavam a tubulação. Como não tivemos tempo de testar para termos certeza de que daria certo, nós apenas colamos a maquete no quadro e pedimos para que eles talassem qual copinho esvaziaria primeiro e como eles chegaram a essa conclusão.



Águas de Joinville
Companhia de Saneamento Básico

"A água vai passar pelos canudos e ir até a letra 'o' e depois ir para 'd' até chegar no último copinho, que eu acho que é o 'g'". – Disse Gustavo, 9 anos.

Nossos planos para aquele dia eram de poder desenvolver um trabalho em equipe com eles, mas não tivemos tempo isso. Porém, mesmo tendo que deixar para terminar na outra semana foi muito divertido o tempo que passamos com as crianças e garanto que temos nos preparar melhor para essa que vem.

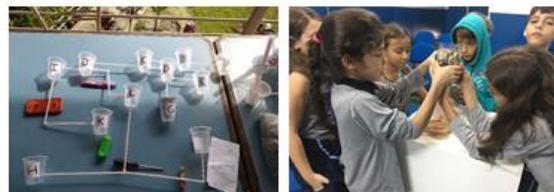


Figura 03: Relatório
Fonte: CAJ (2020)

RESULTADOS OBTIDOS

O crescimento e difusão da Educação Ambiental é extremamente importante para podermos dar condições melhores de vida às futuras gerações. (EFFTING, 2007).

O Projeto ECOPatrolha realizado em 2019 resultou na execução de todas as atividades propostas no cronograma, além de poder contar com diversos materiais didáticos para a elaboração de maquetes, cartazes, fantoches, brinquedos, entre outros.

A atenção dada aos alunos patrulheiros por uma equipe maior, proporcionou maior aprendizado sobre os princípios da Companhia e conscientização ambiental. Ao final, foi notadamente percebida uma conduta mais segura e madura por parte dos alunos.

Houve ainda, uma forte identificação das crianças do projeto com os aprendizes, que por serem jovens, possuem maneiras e linguagens acessíveis e de fácil entendimento por parte das crianças. Isso provocou a conscientização que almejada, permitindo uma nova interação criadora que redefine o tipo de pessoa que queremos formar e os cenários futuros que desejamos construir para a humanidade, para o desenvolvimento de uma nova racionalidade ambiental. (MEDINA; SANTOS, 1999).

Além disso, é notório o amadurecimento que os jovens aprendizes adquirem por serem instigados ao desenvolvimento de competências primordiais como a comunicação, a oratória, o trabalho em equipe, o senso de organização e o planejamento, qualificando-os para o mercado de trabalho. É de suma importância tanto para o seu conhecimento pessoal quanto para seu desenvolvimento. Nota-se que aos poucos eles perdem a

timidez, se desenvolvem nas apresentações, na escrita de relatórios, na elaboração e criatividade das atividades, compartilhando suas experiências e emoções com as crianças.

Desta forma, percebeu-se o aumento do grau de conhecimento dos jovens sobre a atuação da Companhia de Saneamento junto à comunidade, a importância do saneamento básico e a consciência ambiental.

O projeto Patrulha da Água na Escola oportunizou a aplicação e continuidade dessa prática, permitindo a mudança de hábitos, por meio de um processo de interação entre escola e comunidade, promovendo melhorias na qualidade de vida de todos os envolvidos.

Um dos maiores desafios é permitir que Educação Ambiental não seja trabalhada como disciplina, e sim como um processo de construção e reconstrução de conhecimento que possibilite interações com a totalidade dos conteúdos administrados nas escolas de ensino fundamental e promova mudanças de percepção, pensamentos, de atitudes e o exercício da cidadania. Neste período de execução do programa, diante de relatos dos atores envolvidos, acredita-se que este programa gerou e continua gerando um impacto satisfatório e significativo para os jovens aprendizes, o poder público, a sociedade e as instituições parceiras (Figura 04).



Figura 04: Fotos de algumas atividades realizadas em 2019

Fonte: CAJ (2020)

O projeto foi uma abertura para a sensibilização das crianças, pois tudo o que se é ensinado é absorvido. Ao ensinarmos a eles a importância de cuidar do meio ambiente, eles imediatamente se disponibilizam a se juntar à causa e mudar o meio em que vivem, conscientizando seus familiares e amigos sobre todo o dano causado.

As crianças receberam muito bem toda a equipe de trabalho no decorrer das etapas, foram extremamente carinhosas. Ao final do ano, pôde-se observar o quanto estavam confiantes e cheias de conhecimento, e que

desta forma tendenciaram a serem bons agentes multiplicadores, estando capacitados para disseminar todo conhecimento adquirido.

Conforme depoimento da professora responsável pela turma “*Sinto imensa gratidão pelo projeto aplicado na escola e gostaria que retornassem para aplica-lo com as outras turmas que virão para a Educação Plena nos próximos anos*” (Ferrari, 2019), conclui-se assim que o nosso objetivo foi alcançado com sucesso e acima de tudo, conseguimos adquirir novas experiências que jamais iremos esquecer.

Nos relatos abaixo, percebeu-se que os jovens aprendizes sentiram-se motivados com a relação que estabeleceram com o público alvo deste programa. Percebe-se o orgulho em ter que representar a empresa e ser multiplicador de conhecimento, que é visto como algo desafiador e ao mesmo tempo animador.

A CAJ é um lugar sem igual, eu só tenho a agradecer pela oportunidade de poder ter passado esse tempo aqui, e por tudo que me foi proporcionado, conviver com pessoas incríveis, com funcionários eficientes, por ter me ajudado quando mais precisei, eu conquistei minha independência e pude mostrar quem eu sou, esse lugar me fez uma nova Amanda, uma Amanda melhor, que vivia escondida e com medo, não vou sair daqui sendo a mesma que entrei e tudo que eu aprendi tanto na empresa, quanto no SENAI, na Patrulha da Água, vou levar para o resto da vida e sempre que for pra lembrar de algo bom, vou lembrar deste lugar. Muito Obrigada Águas de Joinville! (SCHULZ, 2019)

Ter trabalhado na CAJ foi muito importante. Pra um primeiro emprego, posso dizer que foi incrível. Adquiri muito conhecimento ao longo deste ano, e quero continuar aprendendo. As pessoas são excelentes, estão sempre dispostas a nos ensinar. Obrigada a todos que me acolheram e me ensinaram e que fizeram dessa minha primeira experiência profissional a melhor. (LIZ, 2019)

Uma das coisas que mais me marcou na CAJ foi a recepção de todos os setores, no primeiro dia de trabalho, a Pati me levou até os outros setores para eu saber como funcionava cada área e também para eles me conhecerem. A recepção de todos fez com que eu me sentisse em casa. Eles deixaram a aparência de um lugar comprometido com o trabalho, mas também divertido entre si. Depois disso nos foi dito que teríamos um trabalho só nosso, mas o que não nos contaram é que nós iríamos trabalhar também com crianças extremamente amorosas e apaixonantes, que a propósito nos farão muita falta. Este lugar nos tornou, nos torna a cada dia jovens melhores, tenho certeza que dentro de nós jovens aprendizes continuará um pouco de cada sorriso que iluminou nossos dias. Obrigada por ser nossa chuva de felicidade. (GUIMARÃES, 2019)

A Águas de Joinville foi muito importante para mim, eu não conseguia arrumar emprego por causa da minha dificuldade e eles me acolheram. Quando eu soube da vaga através da minha tia, fui correndo me candidatar e eu consegui como Jovem Aprendiz. Tive uma excelente experiência e conheci pessoas ótimas, funcionários capacitados na área, e aprendi muito sobre o mercado de trabalho. Eu posso dizer que evolui muito aqui dentro, como pessoa e como funcionária, aprendi a lidar com os demais e também como funciona uma empresa, vai me fazer muita falta, pois já estamos nos despedindo, e quanto a Patrulha da Água, foi incrível poder passar para as crianças como a Águas de Joinville trabalha, nos proporcionou um aprendizado recíproco muito grande e uma sensação incrível. Eu não queria que acabasse, a gente se apegou nas crianças e tudo o que vivemos não tem preço, nós conseguimos! Alcançamos nosso objetivo! A Águas de Joinville abriu as portas para o meu primeiro emprego e auxiliou um bom desempenho pra mim, as pessoas daqui são motivação e inspiração, me entenderam e me ajudaram muito. Só tenho a agradecer, muito obrigada Águas de Joinville! (RUVIARO, 2019)

Com os relatos acima fica evidenciado a contribuição do programa para a capacitação e o amadurecimento profissional, o desenvolvimento social e intelectual dos aprendizes. Além de aprenderem os conteúdos de

forma teórica, nas palestras e cursos, a eles restou a oportunidade de aplicá-los no projeto socioambiental na comunidade, solidificando a aprendizagem.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Tendo em vista o objetivo do projeto que é sensibilizar as crianças, seus responsáveis e professores sobre a importância do saneamento básico, por conta de diversos fatores que interferem na saúde da comunidade e no bom funcionamento do meio ambiente, concluiu-se que sim, atingiu-se o objetivo.

Constatou-se a evolução na aprendizagem, uma vez que as respostas que antes eram soltas e sem coesão, tornaram-se mais robustas e com fundamentação. Foi perceptível que eles passam a compreender qual o conceito e o papel da CAJ, do saneamento básico e do meio ambiente.

Percebeu-se que, com as condições favoráveis, a formação do Projeto ECOPatrolha resultou na educação ambiental eficaz de alunos patrulheiros da água e no desenvolvimento dos jovens aprendizes, levando adiante à população dos locais com obras de saneamento.

Sensibilizou-se para o fato de que a educação ambiental é continuada, ela não acaba ao sair do portão da escola. Também para o fato de que se tornam atores ambientais as pessoas que tomam consciência da realidade à sua volta, e consciência da relação com o meio ambiente e com as outras pessoas.

Sensibilizou-se para o fato de que as ações ambientais precisam ser praticadas da escola à família e à sociedade.

Contudo, foi de suma importância a maneira a qual foram buscadas formas de resolver as carências presentes nos projetos da educação ambiental, abrindo mão da necessidade de novas verbas ou um possível cancelamento de projeto.

Este projeto é desenvolvido com carinho e comprometimento, pois acredita-se que é por meio da educação que se prospera efetivamente.

Nos depoimentos acima apresentados, restou demonstrado que alguns frutos bons que estão sendo colhidos. Os participantes sentiram-se envolvidos, importantes, incluídos e realizados com o que estão fazendo.

Já dizia Benjamin Franklin “Fale, e eu esquecerei; ensine-me, e eu poderei lembrar; envolva-me, e eu aprenderei”. Propôs-se na aprendizagem dos jovens da Companhia um envolvimento por meio do Eco Aprendiz e os resultados demonstraram-se satisfatórios. Constatou-se que os jovens assumiram com ímpeto o papel de protagonistas da mudança que eles querem ver na comunidade, em relação ao meio ambiente. Isto é grandioso, encorajador e motiva a prosseguir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DESORDI, Daiane Aparecida Ciotta. **Patrulha da água: Formação de agentes multiplicadores de educação ambiental em escolas públicas de Joinville** – Programa de educação ambiental da empresa de saneamento básico de Joinville – SC. Anais; I Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental 2010.
2. DIAS, Genebaldo. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.
3. EFFTING, Tânia Regina. **Educação Ambiental Nas Escolas Públicas: Realidade E Desafios**. 2007. Monografia (Especialização em Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon.
4. FERRARI, Eliane. **Entrevista concedida a Samanta Schaefer**. Joinville, out. 2019.
5. GUEDES, José Carlos de Souza. **Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso**. Garanhuns: Ed. do autor, 2006.
6. GUIMARÃES, Aline Medeiros. **Entrevista concedida a Samanta Schaefer**. Joinville, out. 2019.
7. LIZ, Ana Beatriz Macedo de. **Entrevista concedida a Samanta Schaefer**. Joinville, out. 2019.
8. MEDINA, Naná Mininni. **Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
9. RUVIARO, Diolinda Bittencourt. **Entrevista concedida a Samanta Schaefer**. Joinville, out. 2019.
10. SCHINKE, Gert. **Ecologia política**. Santa Maria: Tchê!, 1986.
11. SCHULZ, Amanda Cristina Menezes. **Entrevista concedida a Samanta Schaefer**. Joinville, out. 2019.
12. VIEZZER, M. *et al.* **Manual Latino Americano de Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia, 1994.